

## ESCOLARIZAÇÃO E INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS EM GUARAPUAVA: LANÇANDO AS BASES PARA UM PROGRAMA DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.

**Carlos Herold Junior<sup>1</sup>**

UNICENTRO, Guarapuava, PR.

carlosherold@bol.com.br

### RESUMO:

O objetivo deste trabalho é defender a importância de se lançar um programa de pesquisa sistemático sobre a história da educação de Guarapuava, PR. Para tanto, na primeira parte fizemos um levantamento bibliográfico de autores que analisam ou incidental ou intencionalmente esse objeto. No segundo momento, endossamos a importância dos enfoques regionalizados em história da educação do Brasil que possibilitam demarcar a relevância do objeto proposto, evitando falsas dicotomias tais quais entre geral e específico, economia e cultura etc., verificando esse cuidado no debate teórico-metodológico que tem lugar na história da educação. Como conclusão, endossamos a importância das obras que já analisam a história da educação em Guarapuava, observando, porém, a existência lacunas que, ao serem analisadas levando em conta os desenvolvimentos do debate metodológico atual em história da educação, possibilitarão o desenvolvimento de propostas de estudos para os processos de escolarização e instituições educacionais em Guarapuava.

**Palavras-chave:** História da educação, Guarapuava, fontes primárias, escolarização, instituições educacionais.

## SCHOOLING AND EDUCATIONAL INSTITUTIONS IN GUARAPUAVA: CONFIGURING A RESEARCH PROGRAM IN HISTORY OF EDUCATION

### ABSTRACT:

The main goal of this work is to support the relevance of setting off a systematic research program on Guarapuava's history of education. For that, in the first part we made a bibliographical survey, trying to specify those authors who studied both, incidentally and intentionally, this object. In the second part, we emphasized the importance held by regionalized approaches, avoiding at the same time, false dichotomies such as general/specific, economy/culture and so on, verifying this care in the theoretical and methodological debates which takes place in history of education. As conclusions, we reinforce the value showed by already existent analyses on history of education on Guarapuava, observing, however, some problems that can be dealt, taking into account the current developments brought by theoretical and methodological debates in the field. Those regardings will give possibilities to propose more studies on schooling process and educational institutions in Guarapuava.

**Key-words:** History of education, Guarapuava, primary sources, schooling, educational institutions.

## 1 – Introdução

A cidade de Guarapuava, localizada na região centro-oeste do Paraná, possui 169.000 (IBGE 2005) habitantes e polariza uma meso-região estadual notabilizada por possuir o menor IDH do Estado (0,732 – Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento/2000).

A estrutura educacional da cidade é formada por 114 escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio, que, em 2005, contava com 3.096, 29.867 e 6.581 alunos matriculados, respectivamente. Há também três faculdades e uma universidade estadual, que totalizam 7.511 acadêmicos (MEC/INEP 2005).

Essa conjugação entre uma determinada situação social e econômica e a referida estrutura educacional chama a atenção do historiador da educação por vários motivos: primeiro, pelo fato de as demandas - atendidas ou não – feitas pelas estruturas sociais, econômicas e políticas regionais aos processos educacionais, de certa forma, inviabilizarem o estudo da educação na história, justificado por um relativo desinteresse de professores, pesquisadores e autoridades governamentais pela história da educação, ocasionado pela premência de “problemas educacionais mais imediatos”. Em segundo lugar, pelo fato desse “desinteresse”, dessa estrutura e do diagnóstico desses “problemas” garantirem, *a priori*, um espaço analítico e empírico pleno em possibilidades para discutir historicamente os diferentes processos de escolarização na cidade. E por fim, nesse jogo entre possibilidades e impossibilidades da pesquisa histórica em educação, fazendo pender a balança mais para as primeiras, está o fato de Guarapuava e região terem se configurado, historicamente, em um importante pólo para a estruturação econômica política não só da Província e do Estado do Paraná, mas também como um dos pontos da expansão territorial brasileira considerado desde o século XVIII. É dessa complexa circunstância permeada de anseios da comunidade em relação às estruturas educacionais combinados com constituintes históricos da região, que o presente artigo é elaborado, objetivando evidenciar a necessidade e a possibilidade de se entabular investigações em história da educação na e sobre a cidade.

Para tanto, dividimos o estudo em três momentos: no primeiro, apresentamos um panorama dos estudos históricos em educação no Estado do Paraná para mostrar que a partir deles, em colaboração com eles e, também, no debate de lacunas que eles apresentam quando tematizam a história da educação em Guarapuava, podemos estabelecer o diálogo acadêmico que sustentará a continuação das pesquisas que propomos.

Na segunda parte, posicionamo-nos em relação ao debate teórico sobre a história da educação, por acreditarmos que é do seu interior que emanam as justificativas acadêmicas para as intenções de pesquisa a serem propostas. Temos como pressuposto que, ladeado com a clareza do “estado da arte” dos conhecimentos produzidos sobre a história da educação de Guarapuava, um posicionamento metodológico que leve em conta as nuances dos atuais debates pode proporcionar, além do contorno dos simplismos típicos de escolhas maniqueístas, a própria base que justificará a execução da pesquisa e a relevância da temática para a história da educação brasileira.

Por fim, elencamos algumas possibilidades e demarcações para orientarem o desenvolvimento da pesquisa em história da educação, tendo Guarapuava como recorte empírico.

Essas considerações nos permitem endossar a importância dessa proposta de análise com dois argumentos: o primeiro é a necessidade de colaborar, a partir de seu recorte empírico, com o avanço das discussões teóricas e metodológicas na área de história da

educação, trazendo a importância dessa área do conhecimento para o âmbito do ensino e da pesquisa da *Universidade do Centro-Oeste do Paraná – UNICENTRO*.

Além disso, há a riqueza propiciada pelas características regionais acima mencionadas. Tembil (2007) mostra que a valorização da memória e da história em Guarapuava está intimamente relacionada com a ocorrência e a velocidade dos processos de modernização entabulados na cidade. Dito de outra forma, não há como negar que as questões colocadas pelos limites e possibilidades educacionais hodiernos que valorizam ou secundarizam a investigação histórica da educação devem ser tematizados: tanto em um caso, como no outro, salta aos olhos o vínculo do historiador da educação com as dificuldades educacionais experimentadas em Guarapuava o quê, em última instância, potencializa a vontade de participar do debate sobre os problemas educacionais da atualidade elaborando uma leitura do passado, mediada pela análise das fontes primárias existentes.

## **2 - A produção em história da educação com recortes regionais no Paraná e em Guarapuava.**

A produção acadêmica em história da educação no Paraná, na sua grande maioria, gira em torno dos programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, em Curitiba, Ponta Grossa e Maringá.

Em Curitiba, no programa de pós-graduação em educação da PUC, notamos que o grupo *História e políticas da educação e a formação de professores*, tem se dedicado a investigar a questão em nível paranaense. O mesmo se dando com os grupos de pesquisa que compõem o *Centro de documentação e pesquisa em história da educação*, na Universidade Federal do Paraná. O programa de pós-graduação em educação de Ponta Grossa focaliza a história da educação nos Campos Gerais em pesquisas coordenadas pelo Grupo de estudos e pesquisa *História, sociedade e educação dos Campos Gerais – HISTEDBR/UEPG*. Vale mencionar que o programa de Maringá também possui linhas de pesquisa em história da educação, não focando de forma intensa, todavia, a história da educação de recorte regional. Apesar das diferenças de abordagens e da atenção ao enfoque regional dado por cada grupo, notamos que em todos eles há uma forte defesa sobre a necessidade das pesquisas em história da educação basearem-se na pesquisa e catalogação de fontes primárias e secundárias, o que vem redundando em uma ampliação importante do número e da qualidade de estudos que focalizam a história da educação no Paraná.

### *2.1 – As menções incidentais à história da educação de Guarapuava: mapeando características.*

Pesquisando em trabalhos na área da história da educação, verificamos que, além das teses e das dissertações produzidas nos referidos cursos de pós-graduação, os trabalhos de Wachowicz (1984) e de Oliveira (1986), citam secundária e esporadicamente a cidade de Guarapuava para endossar seus argumentos sobre a história da educação no Paraná, sobretudo, no seu momento provincial e nas primeiras décadas da República. Esses trabalhos, na sua maioria, utilizam a cidade como exemplo para ilustrar as dificuldades encontradas para a efetivação das diferentes reformas que aconteceram na Província a partir de 1854.

No desenvolvimento do trabalho de Wachowicz (1984) a educação de Guarapuava é citada para endossar as análises da autora sobre a difícil situação da educação provincial,

bem como ilustrar o desenvolvimento das medidas tomadas no início do período republicado. As menções são sobre variados assuntos: desentendimentos entre um professor e o vigário da cidade em 1854 (p.99) ilustrando as interferências da Igreja nos assuntos educacionais; reclamações de inspetores sobre a falta de veracidade de alguns relatórios enviados que não contemplariam a dura realidade da instrução pública em Guarapuava (1903, p.117); a falta de inspeção e do tamanho da região que demandaria um número maior de inspetores (1921, p.129); na análise do censo escolar de 1916, a autora comenta alguns dados pertinentes à Guarapuava (p.177); o caráter agrícola da região como empecilho do desenvolvimento da instrução pública da cidade (1921, p.180); menções ao *Instituto Comercial de Guarapuava* no ano de 1911 (p.203); a criação da *Escola Normal Complementar* em 1926 (p.345).

Já no estudo de Oliveira (1986), vemos Guarapuava ser citada quando do seu estabelecimento como um distrito de instrução, em 1854 (p.122); a criação de uma inspetoria de instrução na cidade quando esta ganhou status de Comarca (p.130) e quando, em 1884, um levantamento mostrou a existência de 17 circunscrições escolares, uma das quais era Guarapuava.

Em trabalhos produzidos nos referidos cursos de pós-graduação do Paraná, as referências à Guarapuava também são possíveis de serem encontradas. Como exemplos, citamos o estudo de Taborda e Puchta (2005), que ao falarem da importância dos relatórios da instrução pública do Paraná para a discussão da educação do corpo, citam um relatório emitido por um educador guarapuavano. Ao discutirem seu objeto, deixam entrever algumas características da educação em Guarapuava no início do século XX: “entre outras coisas, o inspetor também alertava para a falta de condições adequadas para a instrução pública primária naquela localidade (Guarapuava), tais como a precária situação das mobílias e dos espaços de instrução” (p.86).

## 2.2 – As menções intencionais à história da educação de Guarapuava: mapeando possibilidades e lacunas.

Vale observar a importância para os estudos em história da educação em Guarapuava feitos por Pereira (1996, 2001). A relevância dessas investigações assenta-se na preocupação da autora em repertoriar a legislação paranaense sobre a educação primária (1996), além de possuir em sua biblioteca particular farta documentação sobre a história de Guarapuava. No interior dessa documentação há várias questões pertinentes à educação guarapuavana na história que, por sua vez, só foi materializada em um trabalho redigido pela autora, sobre a primeira educadora da cidade no início do século XIX (2001), trabalho esse de circulação restrita.

Além desses estudos, citamos os trabalhos de Marcondes (1998) que também são dotados de grande valor tanto para história de forma geral, como, especificamente, para história da educação em Guarapuava. No livro *Guarapuava: história de luta e trabalho*, Gracita Gruber Marcondes apresenta um amplo panorama da formação histórica da cidade, dedicando especial atenção à *Educação e cultura* no capítulo XV. Antes de abordarmos o conteúdo desse capítulo, vale registrar que a referida obra trata-se de:

[...] um livro-texto de primeiro e segundo graus, paradidático, que poderá ser utilizado por professores, estudantes e qualquer pessoa interessada em conhecer a história do Paraná. Surgiu com o propósito de contribuir para que sejam sanadas as lacunas existentes no conhecimento da história de Guarapuava... (MARCONDES, 1998, s.p.)

Da página 141 à 143, a autora elenca dados referentes à educação no processo de povoamento da região, além de citar os nomes dos primeiros educadores e das primeiras instituições. Ela também faz referência à primeira educadora da cidade e cita as movimentações na vida cultural (p.140).

No que diz respeito às instituições, ela cita a Escola do Professor Yank (1873), o Instituto Becker (1902), o Colégio São José, Colégio Nossa Senhora de Belém (1907), o Internato do Sr. Pedro Carli, o Grupo Escolar n. 4, o Ginásio Estadual Manoel Ribas (1945), o Colégio Agrícola Arlindo Ribeiro, a Escola Adventista e o Colégio Catequista Queluz. (MARCONDES, 1998, p. 141-142).

Devemos citar, também, os estudos realizados ou no âmbito da Unicentro ou em cursos de pós-graduação de outras universidades, mas desenvolvidos por acadêmicos ou professores da *Universidade do Centro-Oeste do Paraná*. Neles encontramos análises que focalizam especificamente a história educação de Guarapuava. Os trabalhos de Schipanski (1996), Dallabrida (1991), Silva (2006), Sarat (2004), Knüppel (2007) e Rocha (2005, 2007) configuram uma amostra extremamente representativa das monografias acadêmicas que versam sobre esse objeto: Schipanski (1996) ocupou-se da educação agrícola na cidade em uma instituição criada na década de 50, analisando-a até 1990; Dallabrida (1991) estudou as relações de poder em uma instituição na década de 80; Silva (2006) debruçou-se sob relação entre o contexto político da década de 70 e os impactos que lei 5692/71 ocasionaram nas bases da formação profissional do Colégio Carneiro Martins; e Sarat (2004), trabalhou com a memória sobre a infância em imigrantes alemães da região.

Na dissertação de Rocha (2007), encontramos uma análise dos processos de fundação de uma escola confessional da cidade. Os parâmetros metodológicos do referido trabalho foram baseados em Norbert Elias. Rocha (2005) também se ocupou da educação de Guarapuava, analisando periódicos do final do século XIX. Já o trabalho de Knüppel (2007) sinaliza de forma clara os resultados que a busca de fontes para o estudo da educação em Guarapuava pode proporcionar. A autora demonstra a necessidade de se debruçar sobre a criação de instituições educacionais escolares e não escolares, em Guarapuava. Para tanto, elabora uma revisão bibliográfica sobre a questão no período de 1910-1930 para sustentar a análise de diferentes tipos de documentos para verificar as particularidades do processo na cidade. Depois disso, conclui: “**novas pesquisas e escritos precisam ser realizados [...]**” (KNUPPEL, 2007, p. 96) (sem grifos no original).

Desse levantamento sobre a produção historiográfica existente sobre a educação de Guarapuava, observamos que, se um bom ponto de partida é passível de ser constatado, as lacunas sobre esse objeto existem, ensejando a necessidade de esforços que sejam feitos no sentido de definir linhas de pesquisa para aprofundamento dos estudos. A falta dessa definição é, ao mesmo tempo, a causa e o resultado dos problemas apresentados nos estudos acima: análises descritivas sem um aporte teórico definido para a leitura das fontes Schipanski (1996); Rocha (2005); Sarat (2004) e Knüppel (2007), na aplicação unilateral de uma abordagem teórica à leitura das fontes (Rocha (2007); Silva (2006)) ou a secundarização das fontes em nome da descrição teórica do objeto (Silva, 2006); Dallabrida (1991).

### **3 – A História da educação em Guarapuava e o debate teórico em história da educação: buscando uma valorização crítica dos enfoques regionalizados.**

Constatada a existência da história da educação de Guarapuava, como objeto de análise, defendemos que a ampliação e aprofundamento dos desdobramentos desse objeto

só podem ser concretizados se nos colocarmos em meio aos debates acadêmicos sobre os métodos e os objetos de pesquisa que tem lugar no interior dos centros de pesquisa que tematizam a história da educação brasileira. Os problemas e as urgências sentidas no contexto em que o objeto de estudo se insere, não devem secundarizar a observância dos parâmetros acadêmicos dessa área do conhecimento, que são construídos nas discussões entre as diferentes vertentes da produção historiográfica em educação. Além disso, é justamente a configuração do debate metodológico atual em história da educação que justifica, permite e estimula analisar historicamente os problemas e dilemas educacionais de uma determinada localidade, sem perder os vínculos com as generalidades do processo mais amplo e que tocam os impasses e conquistas da educação brasileira.

Desde a década de 90, é largamente aceito que a produção do conhecimento em história da educação tem passado por um processo extremamente amplo e aprofundado de revisão de seus pressupostos na produção do conhecimento. Warde (2000), Saviani (2004) e Falcon (2006) observam, em primeiro lugar, que uma das causas desses questionamentos foi a aproximação dos historiadores da educação em relação aos historiadores, assumindo aqueles, os debates e as reformulações que aconteciam na história desde as décadas de 60 e 70.

O resultado mais visível desse grande processo de revisão da produção historiográfica em educação foi a ênfase dada à necessidade de produzir conhecimento em história da educação a partir de fontes primárias, como forma de se evitar as análises reiterativas que até então ditavam a produção de um “campo” visto como em formação (VIDAL E FARIA FILHO 2003). Por isso, autores como Nunes e Carvalho (1993), Vidal (2007) e Saviani (2000) afirmam o valor de se buscar, catalogar e disponibilizar o acesso ao grande conjunto de fontes primárias disponíveis para o estudo em história da educação, visto como pouco pesquisado pelos analistas. Além disso, e tributário da aproximação com as discussões na história, a ampliação do leque de materiais e documentos, passíveis de serem entendidos como fontes primárias, incrementou imensamente as possibilidades investigativas. As tradicionais abordagens históricas da educação, baseadas ou na análise das idéias pedagógicas, ou na reconstrução dos debates parlamentares para a formação das estruturas legais da educação, para alguns analistas teriam sido ultrapassadas. Para outros, elas foram ladeadas por análises que passaram a focar os mais variados processos de constituição e funcionamento do cotidiano escolar, da atividade docente, das multiformes estratégias de absorção e/ou resistência dos alunos frente às “disciplinas” escolares, a formação arquitetônica das nascentes escolas públicas, as diferentes representações educativas nos diferentes periódicos, enfim, os estudos históricos em educação passados por esse crivo de análise, redundaram em trabalhos que passaram a privilegiar recortes espaciais e temporais específicos possibilitados pela cuidadosa pesquisa por fontes primárias.

As reações frente a esse debate acadêmico assumiram tonalidades diferentes. De um lado, há aqueles que, ao louvarem as “transformações” em curso, trataram de adjetivar o que, até então, havia sido produzido em história da educação e, também, aqueles estudos que não aderiam às “novas” orientações, de análises “azevedianas” (CARVALHO, 2000), reducionistas, ideológicas, economicistas, mecanicistas, simplistas etc. De outro, constatamos aqueles que viam nas “novas perspectivas, novos métodos e novos objetos” a manifestação de uma “história em migalhas” (DOSSE, 1992), em perspectivas “novidadeiras” (LOMBARDI, 2004, p. 173) que agregavam somente os modismos da chamada era pós-moderna.

Não desconsideramos os avanços trazidos pelas discussões metodológicas da década de 80 e 90. Todavia, não secundarizamos, também, a necessidade de concatenar, de

forma complexa e mediada, a especificidades da educação de Guarapuava com as discussões de caráter social, econômico e político que aconteceram em nível estadual, nacional e mundial. É com essa consideração que justificamos analisar a história da educação em Guarapuava como um importante componente da história da educação brasileira, evidenciando os nexos e as discontinuidades existentes entre o geral e o particular, a partir da configuração empírica proporcionada pelas fontes primárias existentes sobre a educação de Guarapuava e que servem de base para a proposta de discussão histórica que estamos elaborando.

#### **4 – Conclusões: bases para uma pauta de pesquisa sobre a história da educação de Guarapuava.**

Podemos observar que Guarapuava, devido às suas características sociais e econômicas, bem como pela a relevância histórica que possuiu para o desenvolvimento do Estado do Paraná, apresenta grandes possibilidades temáticas de pesquisa em história da educação. Não há como negar que essa importância é salientada nos estudos já realizados e que, ou de forma incidental ou de forma intencional, focalizam a educação da cidade.

Há que se notar, entretanto, o caráter não sistemático e isolado dessas pesquisas. Isso, no nosso entendimento, minimiza a importância que elas possuem para a deflagração de novos estudos, ficando, muitas vezes, fora do alcance de acadêmicos e professores dos cursos de história e pedagogia de Guarapuava e do Paraná.

O que queremos, então, é aproveitar a existência da pesquisa história em educação no Estado do Paraná, para produzir e divulgar um conhecimento de grande valor para a discussão dos dilemas e características da produção do conhecimento em história da educação.

Foi para isso que defendemos, no desenvolvimento desta análise, a necessidade de acompanhar o debate acadêmico que ocorre sobre as formas e conteúdos da produção do conhecimento em história da educação no país, para focalizar as obras já existentes, aproveitar suas qualidades e preencher as lacunas produzindo um conhecimento histórico que valorize criticamente os enfoques regionalizados em história da educação.

Desse panorama da literatura existente sobre a história da educação em Guarapuava, assim como da absorção das considerações do debate acadêmico em história da educação, observamos a necessidade de sistematizar as pesquisas e as reflexões em torno de duas questões: a análise histórica das instituições educacionais da cidade (em seus aspectos legais, sociais, arquitetônicos, pedagógicos) e os variados processos que escolarização que sustentaram a demanda e a criação dessas instituições e que, suspeitamos, imprimiram características singulares à “cultura escolar” (JULIA, 2001) guarapuavana, passível de serem observadas na análise histórica do cotidiano dessas instituições.

Assumindo, então, como hipótese, a existência dessa especificidade educacional da história da educação de Guarapuava, sustentada, por sua vez, pelos vínculos com a generalidade do debate sobre a educação nacional, colocamos como proposta de pesquisa delimitarmos temporalmente o foco dos estudos entre 1860-1960.

O recorte temporal amplo justifica-se, em primeiro lugar, pelo fato de a maioria dos trabalhos já existentes e citados, individualmente, tematizarem objetos de investigação compreendidos nesse período, apresentando-nos muitas possibilidades de superação dos problemas de ordem teórico-metodológico, acima mencionados.

Além disso, a década de 60 do século XIX marca, além da criação do primeiro regulamento da instrução feito na província do Paraná (1857), os primeiros anos de

existência da Comarca de Guarapuava (1859) com funcionamento de Câmara Municipal (1853).

Por outro lado, assumir 1960 como marco final de delimitação, além de abarcar o surgimento das principais instituições públicas e privadas da cidade, deixa de lado as inflexões políticas brasileiras de década de 60 e as transformações econômicas, filosóficas e culturais que têm lugar na década de 70.

Com essas bases colocadas, afirmamos a intenção e a relevância de focar intencionalmente a história da educação de Guarapuava, somando este esforço aos já levados a cabo, no sentido de enriquecer as reflexões sobre aspectos da história da educação paranaense e brasileira ainda não explorados.

## 5 - Referências

ABREU, A. T.G. de; BANDEIRA, P. D. *Arquivos de Guarapuava*. Boletim do Departamento de História n. 24, Universidade Federal do Paraná. Curitiba: 1976.

CARDOSO, C. F. S. *História e paradigmas rivais*. In: Ciro Flamarion Santana Cardoso; Ronaldo Vainfas. (Org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 1-23.

CARVALHO, M. M. C. De. L'histoire de l'éducation au Brésil: traditions historiographiques et processus de rénovation de la discipline. *Paedagogica historica*, v. 36, n. 3, 2000. p. 909-933.

DALLABRIDA, E. *O educando no jogo do poder: escola do "Butiazeiro" de Guarapuava 1980-1987*. 1991. Monografia de especialização. Fafig/Unicentro, Guarapuava-PR.

DOSSE, F. *A história em migalhas: dos Annales à Nova História*. São Paulo: Ensaio; Campinas: Editora da Unicamp, 1992.

FALCON, Francisco José Calazans. História cultural e história da educação. *Rev. Bras. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782006000200011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782006000200011&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 17 Set 2007.

KNÜPPEL, M. A. C. Permanências e diversidades na constituição de um espaço escolar em Guarapuava (1910-1930). In: Maciel, M. de F. et al. *Educação e alteridade*. Guarapuava/Irati: Unicentro, 2007.

JULIA, Dominique. A Cultura Escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*. SBHE/ Campinas, n.1, pp. 9-43, jan/jun. 2001.

LOMBARDI, J. C. História e historiografia da educação: atentando para as fontes. In: LOMBARDI, J. C. & NASCIMENTO, M. I. M. *Fontes, história e historiografia da educação*. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR; Curitiba, PR: Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Palmas, PR: Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná; Ponta Grossa, Pr: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2004. p.141-178.



MARCONDES, G. G. *Guarapuava: história de luta e trabalho*. Guarapuava: Unicentro, 1998.

NUNES, C & CARVALHO, M. M. C. de. Historiografia da educação e fontes. *Cadernos ANPED*, n. 5, 1993, p. 7-64.

OLIVEIRA, M. C. M. de. *O ensino na província do Paraná 1853-1889*. Curitiba: Biblioteca Pública do Paraná, 1986.

OLIVEIRA, M. A. T. de; PUCHTA, D. R. Educação corpo, escolarização e modernidade: apontamentos esparsos. *Temas e matizes*, n.07, Cascavel, 2005. p.83-90.

PEREIRA, J. de S. M. Aspectos históricos do ensino primário no Brasil e, em especial, no estado do Paraná. Dissertação. Mestrado em Educação, Universidade de Campinas, 1996.

PEREIRA, J. de S. M. Anna Joaquina da Purificação – primeira mestra de meninas da cidade de Guarapuava. *Revista Monjolo – memória da terra*. Guarapuava, n. 06, 2001. p.10-13.

ROCHA, R. de C. L. da. *Educação e civilidade: o discurso da ordem missionária servas do espírito santo (1907 – 1955)*. Dissertação. Mestrado em Educação. Unimep, 2007.

ROCHA, R. de C. L. Imprensa, Educação e Civilidade. In: IX Simpósio Internacional Processo Civilizador: Tecnologia e Civilização, 2005, Ponta Grossa. *Anais ... IX Simpósio Internacional Processo Civilizador: Tecnologia e Civilização*, 2005.

SARAT, M. *Histórias de Estrangeiros: infância, memória e educação*. Tese de Doutorado. Universidade. Metodista de Piracicaba/UNIMEP, Piracicaba/SP, 2004.

SAVIANI, D. Breves considerações sobre fontes para a história da educação. In: LOMBARDI, J. C. & NASCIMENTO, M. I. M. *Fontes, história e historiografia da educação*. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR; Curitiba, PR: Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Palmas, PR: Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná; Ponta Grossa, Pr: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2004. p.1-12.

SAVIANI, D. O debate teórico e metodológico no campo da história e sua importância para a pesquisa educacional. In: SAVIANI, D; LOMBARDI, J. SAFELICE, J. (Orgs.) *História e história da educação – o debate teórico-metodológico atual*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2000. p.7-16.

SILVA, A. J. *O ensino secundário profissionalizante nas décadas de 1970 e 1980: aspectos da lei número 5692/71*. 2006. Dissertação de mestrado. Pós-graduação em educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa.

SCHIPANSKI, C. E. *Quatro décadas de ensino profissionalizante em Guarapuava (1954-1994)*. 1996. Dissertação de Mestrado. Pós-graduação em educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

TEMBIL, M. *Em busca da cidade moderna: Guarapuava - Reconpondo histórias, tecendo memórias*. Guarapuava: Editora da Unicentro, 2007.

VIDAL, D. G. Por uma ampliação da noção de documento escolar. In: NASCIMENTO, M. I. N. et al. (orgs.). *Instituições escolares no brasileiro: conceito e reconstrução histórica*. Campinas: Autores Associados, 2007.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). *Rev. Bras. Hist.*, São Paulo, v. 23, n. 45, 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-01882003000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882003000100003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 17 Sep 2007.

WARDE, M. Questões teóricas e de método: a história da educação nos marcos da uma história das disciplinas. In: SAVIANI, D; LOMBARDI, J. SAFELICE, J. (Orgs.) *História e história da educação – o debate teórico-metodológico atual*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2000. p.87-99.

WACHOWICZ, L. A. *A relação professor/Estado no Paraná tradicional*. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados, 1984.

Artigo recebido em: 30/10/2007

Aprovado para publicação em: 30/11/2007

---

<sup>i</sup> Professor Adjunto do Departamento de Pedagogia da UNICENTRO, Guarapuava, PR.